

Mensagem do Prelado (13 de setembro de 2023)

O prelado do Opus Dei convida a meditar sobre algumas festas próximas e comunica que começaram os trabalhos com o Dicastério para o Clero para preparar a proposta de modificação de Estatutos ao Santo Padre.

13/09/2023

Queridíssimos, que Jesus me guarde minhas filhas e meus filhos!

A festa da Exaltação da Santa Cruz, que celebraremos amanhã, recorda-nos que “na Paixão, a Cruz deixou de ser símbolo de castigo para converter-se em sinal de vitória. A Cruz é o emblema do Redentor: *in quo est salus, vita et resurrectio nostra*: ali está a nossa saúde, a nossa vida e a nossa ressurreição” (São Josemaría, *Via Sacra*, II estação, n. 5). Por ocasião desta festa, sugiro que contemplem mais uma vez com especial vagar o mistério da cruz. Nela descobrimos que “a liberdade cristã não é em absoluto arbitrariedade; é seguimento de Cristo na entrega de si até o sacrifício da cruz. Pode parecer um paradoxo, mas o Senhor viveu o cume de sua liberdade na cruz, como cume do amor. Quando no Calvário gritavam: ‘Se és Filho de Deus, desce da cruz’, demonstrou sua liberdade de filho precisamente permanecendo naquele patíbulo para cumprir até o

fim a vontade misericordiosa do Pai” (Bento XVI, Ângelus, 1/07/2007).

Nas próximas semanas o nosso agradecimento ao Senhor se renovará, porque vamos comemorar um novo aniversário do dia em que Ele fez São Josemaria *ver* o Opus Dei. No dia 6 de outubro recordaremos com alegria sua canonização. Nosso fundador sempre teve consciência de ser apenas um instrumento para que se tornasse realidade um querer divino. Como não recordar que, quando o Opus Dei estava dando seus primeiros passos, ele nos escrevia: “A Obra de Deus vem cumprir a Vontade de Deus. *Tende, portanto, uma profunda convicção de que o céu está empenhado em que se realize*” (*Instrucción*, 19/03/1934).

Em minha recente viagem à Ásia e Oceania, e também pelas notícias que me chegam de muitos outros lugares, comprovei uma vez mais o desejo de

tantas almas de serem fiéis ao espírito que teve o seu início em 1928. Tenhamos um grande entusiasmo sobrenatural para realizar a tarefa que Deus nos confiou. Não rebaixemos o nosso horizonte: onde estivermos – junto de tantos irmãos nossos na fé – podemos ser semeadores de paz e alegria – a paz e a alegria do Senhor – neste nosso mundo.

Fico feliz em comunicar que – depois do período do verão no hemisfério norte – estamos trabalhando com o Dicastério do Clero, para formular a proposta de modificações nos Estatutos que deverá ser apresentada ao Santo Padre. Continuem acompanhando este processo com a sua oração e com uma atitude de abandono filial esperançoso. Não faltaram, na mídia e nas redes sociais, interpretações sobre esse assunto e muitos de vocês enviaram perguntas e comunicaram suas

inquietações. Agradeço e entendo o seu desvelo pela Obra, que é de todos; aproveitemos essas menções para difundir com alegria o espírito que recebemos do Senhor. Como nas mensagens anteriores de 3 de junho e 10 de agosto – que sugiro reler – iremos informando sobre o andamento deste trabalho, na medida em que o Dicastério considerar oportuno.

Nos primeiros dias de outubro terá início o Sínodo dos bispos. Peço que rezem por esta reunião, como nos pediu o Papa Francisco. Entre o dia 4 e o dia 9 desse mês estarei em Portugal. Conto com o seu acompanhamento espiritual nessa viagem, em que encontrarei muitas pessoas. Confio-me a Nossa Senhora de Fátima para que, também com a sua ajuda, eu possa realizar um bom trabalho. E coloco todos vocês sob sua proteção materna.

Envio-lhes a minha bênção mais
carinhosa

Vosso Padre,

Roma, 13 de setembro de 2023

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/mensagem-do-
prelado-13-de-setembro-de-2023/](https://opusdei.org/pt-br/article/mensagem-do-prelado-13-de-setembro-de-2023/)

(22/01/2026)